ANO 24.º SABADO, 14 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7863

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Espirito novo

Um dos vicios que nos vêm de longe demorando a evolução normal do país foi o culto do «já feito», a teimosia em adorar o que os avós construiram, ficando os netos descansados, á sombra da gloria herdada com pouco trabalho.

O Conselheiro Acacio prezava-se de ser homem sossegado, vazio e solene, mas plenamente satisfeito com os seus lugares comuns, bem apoiado nesta certeza—«Portugal nada tem a invejar aos outros povos». Os pilares da sabedoria nacional eram modelares na quietude e na adoração que votavam ás instituições seculares e ás glorias monumentais da raça.

O romantismo deu o primeiro golpe em tão doentio orgulho: Garrett e Herculano porque passaram no exilio alguns anos da sua existencia, verificaram com os seus proprios olhos o nosso atraso.

A «escola de Coimbra» entendeu, por dever patriotico, ligar Portugal á Europa, areiando as venerandas ilusões dos patriarcas que se conservavam de costas voltadas ás viragões da renovação mundial.

A acção de «As Farpas» perturbou, despertou, sacudiu os velhos habitos, as rotinas empoeiradas, criando uma corrente salutar que moveu a juventude e pulverizou a filosofia palustre dos adormecidos no optimismo e na cega credulidade. A boa semente não se perdeu: a Europa penetrou entre nós e com ela veio um ar mais fresco e vivo que levou muitissima gente a preguntar:

—«Quedaremos eternamente nos arrabaldes da vida? Viveremos de mãos atadas ou será melhor romper com os erros e torpores, a-fim de não sucumbirmos num arraial de sombras mortas?».

Assim nasceu a duvida que esfarrapou a beatitude acaciana, o azul celeste da imobilidade contente. Percebeu-se que o culto do passado—sobretudo na altura lusiada em que o colocaram os nossos maiores—dispensa servilismos, pois obriga as gerações que se vão sucedendo a alargar o plano das suas conquistas. Levantaram-se obstaculos, verdadeiras barricadas retrogradas, a-fim de deter, se não impedir, as alterações e as mudanças que vinham desarrumar os idolos, calmos na sua veneranda inercia. Triunfou a razão e o bom senso, como era natural. As ideias obrigaram a capitular as teimosias petreas. Portugal decidiu-se a mudar de pele, virando-se para o sol nascente. Fontes, na sua época, foi tido como revolucionario.

Que necessidade sentia o país de andar depressa? preguntavam os vagarosos.

Fontes venceu as ultimas relutancias e o caminho de ferro quebrou os imensos silencios que absorviam cidades, montes e vales. O fomento material vibrou ironicamente, abalando preconceitos na sua mudez granitica. Portugal deitou fora a sua antiquada samarra e ensaiou outros métodos de pensamento e de trabalho.

Quem põe hoje em duvida a transformação das cousas pela vibração das almas? Os portugueses de hoje alimentam um ideal assás diferente do delirio retorico em que se consumiram anos infecundos. O espirito é soberano, mas não desincarnado, abraçado a metafsicas pulverulentas. Tem de aceitar o jugo da materia, a-fim de a trabalhar e modelar, libertando-se dela pelo saber e pela virtude.

ALMIRANTE PURNELL BLANDY
que comanda a esquadra americana de operações anfibias no Pacifico

Esta manhã

a ilha Formosa
foi bombardeada outra vez por super-fortalezas

WASHINGTON, 14.—O Ministério da Guerra americano informa que poderosas fôrças aéreas de super-fortalezas atacaram hoje, novamente, a ilha Formosa. O general Henry Arnold, comandante supremo das Fôrças Aéreas americanas, dando esta informação, disse que foram atacados objectivos militares e que serão publicados, brevemente, pormenores desta operação.—(Reuter).

As fôrças blindadas e aéreas

de que os alemães dispunham em Aix-la-Chapelle sofreram ontem grave derrota

e o corredor de saída ficou reduzido a 3 quilómetros

Q. G. INTER-ALIADO, 14.—Emquanto o ataque da infantaria americana vai penetrando em Aix-la-Chapelle, destruida, bombardeiros mergulhantes aliados e artilharia esmagaram inteiramente, ontem, os esforços desesperados de von Rundstedt para aliviar a guarnição e infligiram á Wehrmacht e suas divisões «panzer» um dos golpes mais fundos sofridos há algumas semanas. Foram destruidos 84 tanques alemães, 64 ontem e 20 no dia anterior. Desta forma, a fôrça blindada formada pelas melhores reservas desta região e, possivelmente, das fôrças que enfrentam as tropas do general Dempsey, foi virtualmente aniquilada.

A situação no sector de Aix-la-Chapelle

O corredor de saída de Aix-la-Chapelle ficou reduzido a menos de 3 quilómetros e os homens do general Hodges, que ocupam a colina do Crucifixo, a sueste, avançam contra uma resistência moderada. Um oficial superior do Comando de Bombardeiros declarou ontem que 75 por cento da cidade de Aix-la-Chapelle tinha sido destruida antes do começo do ataque americano, após o ultimato de quinta-feira.—(R.).

Os americanos renovaram hoje os seus esforços para cercar a cidade

LONDRES, 14—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Americano, John Wilhelm)—As fôrças de Rundstedt que tentavam auxiliar a cidade cercada de Aix-la-Chapelle foram gravemente feridas pelos ataques dos nossos aparelhos de «vôo a pique» e pela nossa artilharia. Rundstedt está agora a tentar reagrupar de novo as fôrças para outro desesperado ataque que não pode ter outro fim se não alcançar prestigio, contra o cêrco americano em volta da cidade. Essas forças alemãs têm sido repetidamente atacadas pelos americanos desde segunda-feira e já uma das duas divisões está virtualmente destruida. O

(Continua na 7.ª pag.)

O ministro da Guerra visitou hoje Cavalaria 7

O sr. ministro da Guerra entregando o prémio a um soldado que se distinguiu na sua encorporação

(Lêr noticia na pagina central)

As fôrças do «maquis» vão fundir-se *nos quadros* do exército francês

PARIS, 14.—O Conselho Nacional da Resistência francesa anuncia a conclusão de um acôrdo com o Govêrno Provisório Francês sôbre a fusão das F. F. I. com o exército francês.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGENTES EM VIAGEM—Encontram-se em Borba, Chamusca, Alcacer do Sal, Alcochete, Faro, Silves e Porto de Mós, alguns agentes da P. I. C., de Lisboa, que estão a tratar de crimes de fogo posto, furto, danos e abusos de confiança.

SOMA E SEGUE—O sr. Alvaro Antonio da Fonseca, residente em Setubal, e acidentalmente em Lisboa, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram a corrente, relogio e a carteira com 5.220$00.

GUARDA-FREIO AGRESSOR—O sr. Virgilio Carlos Machado, residente na rua dos Cavaleiros, 85, 2.º, esteve hoje no Torel a queixar-se contra um guarda-freio que, há dias, o agrediu na cabeça com uma chave do carro.

EVASÃO DUM RECLUSO—Evadiu-se do Campo Prisional de Trabalho, em Pinheiro da Cruz, Grandola, o recluso José Ramires Gomes, o «Romão», de 20 anos, solteiro, trabalhador, de Vila Velha de Rodão, que estava a cumprir 2 anos de prisão correccional e multa.

NEM OS FILMES!...—A Policia de Segurança prendeu José Marcelino Pereira, por ter furtado á Empresa Cinematográfica Paramount, vários filmes avaliados em 10.000$00.

FURTO DUM APARELHO DE T. S. F.—O sr. José Joaquim Fernandes queixou-se na P. S. P. contra um individuo, cujo nome e morada indicou a quem acusa de lhe ter furtado do seu quarto um aparelho de T. S. F., que em seguida foi empenhar.

TRÊS CONTRA UM—O sr. Serafim dos Santos, Azinhaga dos Ameixiais (fábrica do minério), foi ali agredido por Maria Ferreira, João de Melo e Albertino Calado, os dois primeiros residentes na referida azinhaga e o ultimo no Campo 28 de maio. O agredido, que ficou com vários ferimentos no rosto e na cara, apresentou queixa na P. S. P.

TEATRO DE AMADORES

E' hoje, pelas 22 horas, que se realiza, no teatro do Colegio Infante de Sagres, uma recita de caridade, representando-se a revista local «Pedradas certeiras», original do sr. G. Amorim, desempenhada por amadores dramaticos de Palma. No final haverá baile.

ESCUTEIROS

O grupo 84 (Centro) dos Escuteiros de Portugal promove ámanhã um passeio ciclista a Tomar. Haverá visitas ao castelo dos Templários e á Fábrica de Papel da Matrena.

— O grupo n.º 99 festeja amanhã o seu 10.º aniversário, pelo que promove, ás 15 horas, na sede de «Os Combatentes», uma festa com a colaboração de outros grupos escutistas.

Foi hoje inaugurado o
RESTAURANTE BAR-REAL, L.DA

Na rua dos Sapateiros, 168 e 170, abriu hoje as suas portas o novo Restaurante Bar-Real, Ld.ª (antigo Primavera).

A nova gerencia desta casa não se poupou a esforços para apresentar ao publico instalações dignas daquela arteria e um magnifico serviço de cozinha e bar.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88-LISBOA-TELEFONE-25668

Retiro dos Marialvas
HOJE A'S 21 H.
Apresenta, EMILIANO e GEORGITO, Palhaços excentricos musicais. *Em Fados*. Maria do Carmo Torres, Aurora de Sousa, Alberto Cardia, Fernando Farinha e o humorista Joaquim Cordeiro. ENTRADA 1.00.
Alberto Cardia
AMANHÃ «MATINÉE» ás 15 horas

Salão de Fados do Café Latino
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66
HOJE A'S 21 H.
Apresentação dos Palhaços excentricos musicais EMILIANO e GEORGITO.—*Fados* por Adelaide Cardoso, Guiomar da Conceição, Domingos Silva, Fernando Gaspainho, Tristão da Silva.—ENTRADA 1.00.—AMANHÃ em «soirée» grande PROGRAMA de Fados.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa

Realiza-se amanhã a 5.ª jornada do campeonato de futebol de Lisboa, o fim da 1.ª volta. Disputam-se os seguintes desafios, pelas 16 horas: Atletico-Estoril Praia em Santo Amaro; Sporting-Benfica no Lumiar; e Belenenses-C. U. F. nas Salesias. Arbitros, respectivamente, os srs. Martins Correia, Andrade Pinto e Mario Ribeiro Sanches.

A jornada inclue um grande encontro: Sporting-Benfica, o desafio de agrado certo, que desperta entusiasmo da multidão, os clubes que neste momento estão á frente da classificação. Ainda um desafio em que se prevê luta animada: Atletico-Estoril. O desafio das Salesias apresenta-se, pelo menos, teoricamente, como o mais fraco.

O sr. general Vigon recebeu os dirigentes portugueses

O sr. general Juan Vigon recebeu ontem, em Madrid, os srs. drs. Salazar Carreira e Virgilio Paula, com quem tratou de vários assuntos de ordem desportiva. O ilustre militar pôs-se á disposição dos portugueses em tudo quanto se relacione com a aviação.

Os nossos dirigentes foram acompanhados nesta visita pelo sr. tenente-coronel Gomá, adido aeronautico em Lisboa, que acompanhou a equipa em todos os instantes, demonstrando a sua grande amizade pelo nosso país.

O Beira-Mar protestou o jôgo com o Lusitania

AVEIRO, 14.—A Associação de Futebol de Aveiro suspendeu o jogo entre o União de Lamas e o Lusitania de Lourosa, em consequência do Sport Clube Beira-Mar, desta cidade, haver protestado o desafio, o 2.º jogo de passagem, realizado no passado domingo, contra o Lusitania, com o fundamento de que êste clube tinha alinhado com um jogador mal qualificado. Todavia, o Lusitania recusou-se a receber a ordem de suspensão do desafio emanada da Associação e o Lamas não acatou a determinação do mesmo organismo dirigente. O jogo realizou-se, portanto, vencendo o Lamas pelo resultado de 4-1.

A Associação de Futebol de Aveiro, reune hoje, para apreciar os actos de indisciplina dos dois clubes e os factos que se relacionam com o justo e fundamentado protesto do Beira-Mar.

PUGILISMO

A sessão do Parque Mayer

Foi deploravel a sessão de «boxing» ontem levada a efeito no conhecido recinto do Parque Mayer. Cenas de indisciplina e decisões injustas. Um conjunto que impressiona, provando-se mais uma vez que, por este caminho, não irá longe o pugilismo profissional.

O árbitro deu a vitória por pontos a Figueiredo, no combate deste contra Lacer. Decisão injustificável. O campeão valenciano revelou a superioridade necessária para vencer, sem sombra de duvidas.

Garcia Alvarez foi bem desclassificado, no 6.º assalto, pelo golpe irregular que praticou Vitória, portanto, de Larzen. Deve dizer-se, no entanto, que o combate decorria sem interesse. O espanhol deu mostras de querer agredir o árbitro.

Augusto Sousa venceu por pontos Messeguer—fazendo um bom combate. Zulmirra derrotou Joaquim Teixeira, e Rebordão venceu Jack Freitas, sendo ambas as vitórias por pontos.

Tanto o árbitro Rodolfo Pereira, como Garcia Alvarez, tiveram de ser protegidos pela Policia. Compareceram no Parque Mayer, além do piquete do Govêrno Civil, cinco guardas da Policia. Só por si, isto mostra o que está a ser o pugilismo profissional.

CICLISMO

Inaugura-se hoje o «Curso de Aperfeiçoamento» para ciclistas

O «Curso de Aperfeiçoamento» que a revista «Stadium» organizou para ciclistas de todas as classes e categorias, e no qual serão ministrados ensinamentos de caracter tecnico e sobre a prática do ciclismo de competição, com o fim de elevar o nivel de conhecimentos gerais de quantos pretendem iniciar-se ou completar a sua preparação sobre o belo desporto do pedal, inaugura-se hoje.

A sessão inaugural deste curso, que será dirigido pelo sr. Gil Moreira, conhecido tecnico da especialidade, efectua-se pelas 21 horas, na Federação Portuguesa de Ciclismo, estando convidado a assistir o sr. director geral dos Desportos e outras entidades desportivas.

GIMNASTICA

Os cursos da F. N. A. T.

Está aberta, na secretaria da F. N. A. T., a inscrição gratuita para todos os trabalhadores que desejem praticar gimnástica. Os cursos funcionam ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, de manhã e á tarde, conforme a escolha dos interessados, nos gimnásios instalados no edificio do Amparo, na rua da Mouraria e no Frigorifico da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, na avenida 24 de Julho.

Leia o A. B. C. DO PUGILISMO

NO COLÉGIO MILITAR

reuniram-se os antigos alunos do curso de 1934

Reuniram-se hoje, num almôço de confraternização, 20 antigos alunos do Colegio Militar, que terminaram o seu curso em 1934. Uns são hoje médicos, outros advogados, oficiais do Exército e da Armada e um é sacerdote. De manhã, celebrou-se missa, na capela do colegio, pelo reverendo Asseca, que fez parte do curso. Ao acto assistiram o director do colégio, sr. coronel tirocinado dr. Luiz da Costa Sousa Macedo, e o subdirector, o major dr. Armando Larcher. Depois da missa, realizou-se o almôço de confraternização, com a assistência dos alunos, director subdirector, tendo a reunião decorrido no meio dum ambiente de solidariedade e em que os ex-alunos recordaram vários episódios do tempo em que frequentaram o colegio.

QUATRO HERDEIROS

que não se sabe onde param

Para se habilitar a determinada quantia, deixada por herança, devem comparecer, na secretaría do comando da P. S. P., em Braga, Maria Guilhermina Santos, que deve ter 30 anos, e seus irmãos José e Armando, ex-internados do Colegio dos Orfãos de S. Caetano e Oficinas de S. José, e um gráfico de nome Alfredo Ferreira, cujas residências se ignoram.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um crédito de 22.095$00 em reforço de verbas orçamentais do Museu Nacional de Arte Antiga, para fardamentos, e para a Escola de Farmácia de Lisboa.

Um decreto que transfére uma verba de 630 contos de um capitulo do Ministério da Marinha.

Uma portaria nomeando professor provisório da Escola Naval o capitão-tenente maquinista António Silva Castro Junior.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu geralmente coberto e chuva. Alguns nevoeiros junto ao litoral das zonas Norte e Centro. Vento predominante SW moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,8; minima, 13º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,7; minima, 12º,1.*

Rosales
CHAPEUS
INAUGURAÇÃO A 16 DE OUTUBRO
(POR CONVITE)
Modelos de sua criação é das principais casas de Madrid e Barcelona
RUA CASTILHO, 69, 1.º, E. Tel. 50725

FEMINARTE
COSTURA — CHAPEUS
Lecciona corte e costura pelo novo processo, continuando aberta a inscrição
Rua Actriz Virginia, 16, 1.º, D.

DE LUTO

José Maria da Apresentação Meco

Com 89 anos, faleceu no passado dia 6, em Barras, concelho de Mafra, o sr. José Maria da Apresentação Meco, sócio da casa Meco, Ld.ª, á qual consagrou todo o vigor da sua inteligência e uma vida inteira de trabalho. Era irmão da sr.ª D. Emilia Clemente Meco, que o acompanhou carinhosamente durante tôda a sua vida.

O seu testamento revela bem a nobreza dos seus sentimentos, pois, além de ter deixado vários legados a pessoas de familia e amigos, contemplou todos os empregados e operários da sua casa que tenham entrado ao serviço antes de 1942.

O funeral realizou-se, no dia 7, para o cemitério da Azueira e, a-pesar de por expressa determinação do finado se não terem publicado anuncios, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

José Francisco Carvalho

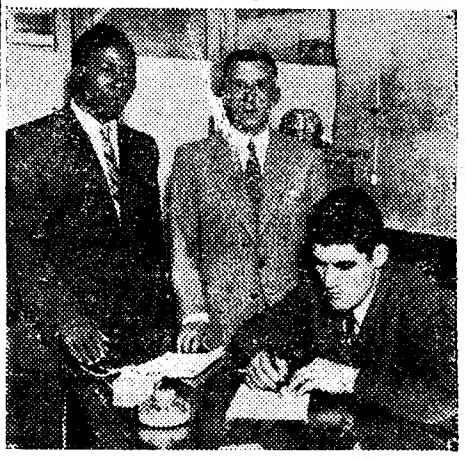
ALVITO, 14.—Com bastante acompanhamento realizou-se o funeral do sr. José Francisco Carvalho, proprietário, de 71 anos, viuvo, homem de bom e leal conselho, muito experiente da vida e indefectivel republicano. Era pai dos srs. Raul de Carvalho, residente em Lisboa, Francisco António de Carvalho e D. Carolina Amélia de Carvalho.

Manifesto de carvão vegetal

Uma portaria hoje publicada obriga os produtores e comerciantes de carvão vegetal nos distritos de Lisboa, Portalegre, Santarem, Castelo Branco, Evora, Beja, Setubal a efectuar todos os meses, até ao dia 10, o manifesto das existências e das vendas perante a comissão reguladora do comércio de carvão.

BOX CAMPO PEQUENO

O grande «match» Guedes-Matos para o Campeonato de Portugal dos meios pesados



Agostinho Guedes, campeão nacional dos meios pesados, assina o contrato em que põe o seu titulo em jogo. Ao lado o sr. M. Muñoz Crespo, gerente do Campo Pequeno, e Fernando Matos, «challenger» oficial ao titulo que vai ser disputado

A notícia que o *Diario de Lisboa* deu em primeira mão, da próxima realização do Campeonato Nacional dos meios pesados, entre Agostinho Guedes e Fernando Matos, sob a organização da *Tobox*, causou a maior sensação em todo o meio desportivo. Os nossos colegas da manhã confirmam hoje essa notícia, tendo o combate ficado aprazado para 25 do corrente.

Todos se recordam ainda da formidável batalha travada há dois anos entre os dois fortes e aguerridos pugilistas portugueses. A luta vai repetir-se e tanto Matos como Guedes estão a preparar-se cuidadosamente para ela.

Os restantes combates desta grandiosa sessão estão convenientemente estudados pela *Tobox*, que procura sempre organizar o melhor possivel.

CINE MUNDIAL

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

Margarida Pereira

Hoje, até de madrugada noite de bom fado antigo e moderno, com os queridos artistas MARGARIDA PEREIRA, CARLOS RAMOS, Ressurreição Nascimento, Manuel Fernandes, Brigida Silva e Duarte Pais. Solos de guitarra por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. A's 0 horas, desgarrada por 10 artistas.

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com fados castiços, canções humoristicas, anecdotas e «duetos», por 8 artistas, entre eles ANTONIO CARICIAS, o «ás» do riso e os pequenos artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

Teatros e Cinemas

Palavras dum mestre

O saudoso escritor D. João da Camara dizia uma vez a uns actores:

—Nunca se embriaguem com os aplausos, nem desanimem com a pateada, porque a pateada só faz mal aos tolos e os aplausos só entontecem os vaidosos.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de outubro: o maestro-compositor Luiz da Costa Faria; os actores Francisco de Almeida (Francisco Fialho de Almeida), José de Almeida (José Braz de Almeida) e Henrique Pereira (Henrique Henriques Pereira); o artista de variedades José Rocha (José Rocha Barbosa Junior); a actriz Idalina Lopes (Idalina da Conceição Lopes).

1897: Inauguração do teatro Carlos Alberto, do Porto, com a peça «O diabo loiro», de Sá de Albergaria.

Atrás do reposteiro

Foi convidada para reger uma cadeira de professora do Conservatório de Lisboa, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, que declinou o convite. Igual convite foi feito á actriz Maria Lalande, que tambem não aceitou.

—O teatro Nacional deve fazer a sua inauguração na proxima sexta-feira, dia 20, em récita de gala, com a reposição de «O leque de Lady Margarida».

—Mario Pedro, representante do empresario António Macedo, vai dirigir o teatro Apolo, na proxima época de inverno.

—A actriz Deolinda de Sousa vai ingressar na companhia do Avenida.

—Já está resolvido o incidente que se suscitou com a actriz Madalena Sotto, contratada da empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, em virtude de uma outra empresa ter apresentado queixa contra ela, na Inspecção dos Espectaculos, por motivo de duplicidade de contratos. Aquela artista continuou os seus ensaios do papel que lhe foi distribuido na peça de Oscar Wilde.

—O Trio Alberti, atracção internacional de grande nome, é um dos numeros que fazem parte da Companhia de Circo, que se estreia no dia 27, no Coliseu.

—A actriz Maria Sampaio, que se encontra no Brasil, enviou um telegrama a Lucilia Simões, convidando-a para primeira figura duma companhia de comedia mas o convite não foi aceito.

—Prosseguem os preparativos da nova companhia organizada para uma «tournée» com a opereta «O Zé do Telhado».

—A actriz Eunice Muñoz vai frequentar agora o ultimo ano do curso do Conservatorio.

—Além da peça «O leque de Lady Margarida», está em ensaios no D. Maria a «Electra e os Fantasmas», sendo os papeis de Pai e Filho, que foram criados por João Villaret, desempenhados agora, respectivamente, por Alves da Cunha e José Gambôa.

Antepenultima noite, hoje, no Coliseu, dos dois grandes filmes: «O Fugitivo do Alaska», e «50 mil dolares a menos...»

O interesse e o entusiasmo com que todo o publico está admirando aqueles dois filmes, claramente indicam que ninguem deve deixar de os vêr. E', pois, de aconselhar, que aproveitem esta noite para isso, pois que são retirados do «écran» amanhã e segunda-feira, em «matinée» e á noite. E' um programa cheio de grandeza, de interesse e de motivos de emoção e de gargalhada. Preços populares.

Reabertura do Avenida

para inauguração da época de inverno

Começam hoje os espectaculos no Avenida, com a reaparição da companhia Rosa Mateus. Volta a representar-se a popular opereta «O Zé do Telhado», orignal de João França, com musica do maestro Jaime Mendes. Da companhia faz agora parte o actor Alfredo Ruas, que vai interpretar o protagonista e Laura Alves, á frente dum grande elenco, do qual fazem parte os ases do teatro ligeiro. O publico vai encontrar uma certa comodidade na plateia, pois o empresario José Loureiro substituiu as antigas cadeiras por confortaveis poltronas. Amanhã realiza-se a 1.ª «matinée», ás 16 horas e á noite as duas sessões do costume ás 20 e 30 e 22 e 45.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo de Alaska».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas»
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«Vitoria pela fôrça aerea».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«Casamento em segredo».
REX—«Nobreza Caturra».
LYS—«O ceu pode esperar».
TERRASSE—«O ceu pode esperar».
PROMOTORA—«Rio Rita».
BELGICA—«Esquadrilha».
V. OPERARIO—«Tarzan no deserto misterioso».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«A hora antes de amanhecer».

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«A Sardanisca».
COLISEU DO PORTO—Variedades e cinema.
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
TRINDADE—«Politica feminina».

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Aos domingos, matinée às 16 horas

AVENIDA Telefone: 27273
Inauguração da Epoca de Inverno
HOJE 2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45
A imortal opereta
O ZÉ DO TELHADO
No protagonista ALFREDO RUAS e no seu antigo papel a actriz LAURA ALVES
Amanhã matinée às 16 horas e à noite às 20,30 e 22,45
Uma nova plateia com 300 poltronas dos Armazens Olaio

NÃO É CABARET
CASABLANCA
Telef. 21369 — Parque Mayer
O Salão preferido pelas melhores famílias apresenta
Hoje e tôdas as noites, ás 21,30 horas
Um monumental espectáculo de MUSIC-HALL com
BALLESTERO y BALLESTERO
com Nitc-Ulés
Trio Arveu — Mariano e Sascha
Hermanas Soller — Pepita Ruiz
Hermanas Valladares
e a famosa Orquestra
CARAVANA
AMANHÃ, «matinée» às 16 horas com espectáculo inteiro de Music-hall
2.ª FEIRA, Sensacional estreia de 6 distintos artistas
Um espectáculo que vai revolucionar Lisboa inteira

BORDADOS e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TÔDAS AS NOITES :: ÀS 22 HORAS ::
Um sensacional programa de variedades
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol castiço
RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ
Parelha de baile internacional
ARGENTINO y MANENA
Baile, canto e castanholas
Outras atracções — Orquestra CRISTAL

ARCADIA
O «DANCING» N.º 1 — DA CAPITAL —
HOJE A'S 21.45 HORAS
Grande sucesso das ORQUESTRAS
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO
ÊXITO TRIUNFANTE DA GRANDE ATRACÇÃO
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
E ainda um formidável conjunto de artistas:
ESTER DE GUEVARA — PEPITA NERVAEZ — AURORA VICTORIA
LOLI SELVA — ELINITA GALIN — LINA GARCIA — ANGELITA LOPEZ
FLORITA SANCHES — MARUJA PONCELA — BELIZANDA MACEDA
ADRIANA SANCHEZ E IZABELITA MORALES

OLIMPIA CLUB
O DANCING N.º 1 DA ALEGRIA E SEMPRE EM FESTA
HOJE e todas as noites os melhores programas com formosas artistas de categoria internacional

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092
o «DANCING» da ALEGRIA
ENTRADA GRATIS SELECCIONADA

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e as 22 e 45
A maravilhosa revista em 2 actos, de Fernando Santos e Almeida Amaral
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha e uma grande Companhia de valores artisticos de primeiro plano
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

São Luiz — 2.ª SEMANA — A Noiva Perdida
2.ª 7172—A's 21,30 — com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters

POLITEAMA — 2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÊXITO — A' ESPERA DA MORTE
Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30 — grande criação de James Cagney

ODEON — 2.ª SEMANA — ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS
A's 21 e 30 — com Grace Mac Donald

PALACIO
A's 21 e 30

TERRASSE — O CÉU PODE ESPERAR
Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Scotland Yard

LYS — O CÉU PODE ESPERAR
Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Scotland Yard

CAPITOLIO — No Salão, às 21 — VITORIA PELA FORÇA AEREA
Telefone 27493 — O homem da máscara de ferro

REX — Nobreza baturra
Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A cidade doirada

TIVOLI — 2.ª SEMANA — GUADALCANAL — A verdade sôbre a guerra
A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix

EDEN — 2.ª SEMANA — CHUVA DE ESTRÊLAS
A's 21,30 — Telef. 2 0766 — Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas — «matinées» diárias

CONDES — O médico e o crime — com Warner Baxter e Margaret Lindsay
A's 21 e 30 — Um demónio de mulher — com Lupe Velez

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — CASAMENTO EM SEGRÊDO — A casa dos ventos

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — A hora antes de amanhecer — com Veronika Lake
AMANHÃ: «matinée»

CASINO ESTORIL — O Idílio de Andy Hardy — com Mickey Rooney

NOTICIAS DE BEJA

Dr. Magalhães Pessoa

BEJA, 13. — Uma comissão de individualidades desta cidade está a promover uma homenagem ao sr. dr. Manuel de Magalhães Pessoa, que ontem cessou as suas funções de governador civil dêste distrito, cargo que exerceu durante quatro anos.

Questão entre primos

Gregorio Luiz Januário, proprietário e comerciante nesta cidade, foi ontem á noite procurado em sua casa, na rua da Biscainha, por seu primo, Adelino Luiz, residente no Monte dos Coitos. Depois de uma breve troca de palavras, o Adelino agrediu o primo com uma faca, causando-lhe ferimentos num braço e no abdomen. Pouco antes do acto, o agressor tinha oferecido, á filha do agredido, um pacote de rebuçados.

Afogada num pôço

Esta manhã, foi encontrado, num pôço a 200 metros da aldeia de S. Matias, o cadaver de uma mulher de meia idade, cuja identidade se desconhece. A Policia vai averiguar se se trata de crime ou desastre.

Seminário de Beja

O cabido desta cidade está hoje a festejar o 4.º aniversario da inauguração do Seminário.

TAUROMAQUIA

Carlos Arruza

E' amanhã que na Pastelaria Marques se realiza o almoço de homenagem ao toureiro mexicano Carlos Arruza, que a «aficion» portuguesa conheceu no começo da carreira que culminou êste ano, em Espanha, onde, tal como no seu país, ficou ocupando um dos mais altos postos entre os matadores de touros.

ECOS

No discurso que fez perante os representantes das republicas centro-sul-americanas, Roosevelt falou da paz e das organizações que a devem manter em todo o mundo. E, dentro deste ponto de vista, afirmou que a Europa e a America estão cada vez mais proximas.

Desde que não se estabeleçam concorrencias conflituosas, os laços já criados e outros a criar ajuntarão o Velho e o Novo Continente numa fraternidade compativel com a defesa dos interesses de cada um.

Roosevelt que sabe conciliar o idealismo com as duras realidades dá exemplo duma politica clara, limpidamente cristã, em que a noção de humanidade tem alto significado. Graças á sua influencia e ao prestigio do seu nome, por mais duma vez já se fez sentir a sua acção no sentido de atenuar, limar asperezas que no fundo, eram tremendas injustiças.

■

Recebemos e agradecemos um magnifico album sobre os filmes artisticos alemães: «Von deutscher Filmkunst (Gehalt und Inhalt)». Na hora em que tantas cousas sucumbem e liquidam, o cinema, com as suas memoraveis e admiraveis realizações, não se deixa subjugar nem vencer. Escapa á tormenta devastadora.

■

Foi o quimico Le Chatelier que, em França, defendeu, pela primeira vez, a colaboração que deve existir entre a ciência e a industria, a-fim de apressar o progresso economico. Ninguem lhe prestou atenção como geralmente acontece aos profetas. Na Alemanha, cabe a mesma honra a Guilherme de Humboldt que propôs a criação dos «Institutos Auxiliares», marcando assim o inicio duma revolução pacifica. A tal respeito escreve Jean-Jacques Trillat:

—Como toda a obra humana, a colaboração entre a ciência e a industria acusa a acção dos que a criaram e nela ainda colaboram: é o reflexo da mentalidade duma raça, tanto na sua armadura como nos seus fins e metodos de trabalho. Ordenada e disciplinada na Alemanha, rica e utilitaria nos Estados Unidos, funcionarizada e tocada de politica, na U. R. S. S., pratica na Inglaterra, entre nós—custa-nos esta confissão—apesar de algumas tentativas, permanece individualista e desordenada.

Na Suécia, na Suiça, na Belgica e na Holanda, muito se tem feito, a-fim de que o progresso cientifico e a tecnica estejam em intima colaboração. O laboratorio rasga um campo de possibilidades que urge explorar.

Porque nos achamos tão demorados em seguir o exemplo alheio?

O ensino das universidades não pode cristalizar no desinteressado amor da ciência—curiosidade para os raros apenas—pois tem obrigação de contribuir para o bem estar social. Escusamos de dizer que a industria nacional ha de orientar-se pelo mesmo criterio utilitario—fomentar a colaboração entre os sabios e os tecnicos.

■

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, o sr. Lequerica, pronunciou um discurso, no «Dia de Colombo», em que fez penhorantes referencias a Portugal, estabelecendo uma justa aproximação entre o espanhol e o português que se falam na America.

A cordialidade é hoje o tom predominante nas relações luso-hispanas. Caem as prevenções e aumentam as devoções. O povo vizinho sempre mereceu ao «Diario de Lisboa» largo testemunho de sincera e firme simpatia. A Espanha coube, dentro do ponto de mira das nossas curiosidades jornalisticas, como país unico, cavalheiresco, admiravel na razão e loucura sublime, toureiro, musical e bailarino onde as virtudes e os pecados, na sua eterna luta, criaram maravilhas e assombros.

■

Ana Maria publicou «Almas Inquietas»—romance em que se revela uma vocação que começa. Não se lê indiferentemente um livro em que a primavera ocupa pouco espaço. Mas é rico de seiva, ardente, impetuoso, apaixonado. Não é equilibrado nem harmonico—o que, aliás não lhe prejudica as qualidades e as belas intenções. Na sua forma, um tanto barbara, existe o dom da vida que vale mais que tudo, quando setrata de extrair das almas o fogo que nelas arde, purificando-as.

As batatas

desapareceram de um dia para o outro —*Porquê?*

As batatas voltaram a sumir-se! Não se sabe como nem para onde, mas a verdade é que não se lhes põe a vista em cima. Um comerciante da especialidade, o sr. J. A. Barbosa Marinho, da Moita do Ribatejo, que se diz «comerciante quási unicamente de batata há bastantes anos», escreve-nos uma carta na qual se contêm informações de certo interêsse para o esclarecimento do caso. Diz-nos o nosso correspondente que «existem, de facto, milhares de vagões de batata nas regiões produtoras, presentemente Beiras e Chaves, isto só nos armazens dos comerciantes destas regiões, sem contar, portanto, com as que estão ainda nas mãos dos produtores».

O sr. Barbosa Marinho diz ser de estranhar que as batatas não apareçam á venda ao publico mesmo a 1$70 cada quilo. A lavoura está a entregar o produto a 1$20.

Para onde vai esta diferença de 50 centavos em quilo, que faz a diferença de 5 contos por vagão? O nosso correspondente propõe-se esclarecer o caso, com os seguintes numeros, referidos a quilogramas:

Preço pago ao lavrador	1$20
Lucro ao comerciante da provincia sujeito a quebras...	$06
Taxas a pagar á Junta Nacional das Frutas...	$07
Taxas a pagar ao Agrupamento (incluindo transporte caminho de ferro da origem).....	$09
Aluguer de sacos vazios	$02
Despesa de ensaque e fio...	$01
Frete do armazenista ao retalhista... ...	$05
Lucro do Armazenista	$05
Lucro do retalhista...	$15

Como êstes preços são referidos a quilograma, basta multiplicá-los por 10 mil—cada vagão é de dez toneladas—para se ver a diferença por cada vagão.

E como, há dias, formulávamos as preguntas—porque desapareceu tão repentinamente a batata?, quem a tornou invisivel?, quem andará a fazer esta manobra?—o sr. Barbosa Marinho diz-nos:

«Porque o comercio de batatas é feito exclusivamente pela Junta Nacional de Frutas, só êste organismo é que lhes deve saber responder. O comerciante, presentemente, só se limita a distribui-las pelos retalhistas, mas isto quando a mesma Junta lhas entrega aqui em Lisboa. Mas isto é o que se passa com os comerciantes de Lisboa e Porto, porque os da provincia, como eu, estão em bem pior situação. Assim, a minha casa há quasi um ano que não recebe nenhumas, a-pesar de ser inscrito naquele organismo e pagar as respectivas contribuições».

Na Guarda foram apreendidos 8.000 ovos

Os ovos desapareceram há tempos das mercearias e dos depositos, mas não se pode dizer que essa escassez seja por eles não existirem nos pontos produtores. Há dias, as brigadas mistas da I. G. I. C. A., do Ministério da Economia, que actuam no distrito da Guarda, apreenderam, numa camioneta, 8.000 ovos que se destinavam á exportação clandestina. Foi preso o proprietario da mercadoria e da camioneta, de nome Lourenço Marques, o qual vai ser entregue com o respectivo processo ao Tribunal Militar Especial do Porto.

Os apreensores averiguaram que os ovos transitavam de Mangualde para a região fronteiriça e que o preso, desde há tempo, se dedicava já áquele comercio clandestino. Tantas vezes a bilha vai á fonte...

Porque se não tomam providências no sentido de obrigar os produtores de ovos a abastecer o mercado de Lisboa, para se não dar o caso de, todos os anos, quando chega a intervenção das autoridades, já os ovos tenham começado a aparecer estragados? Em todos os meses de outubro, novembro e meados de dezembro se tem notado a mesma manobra de agora. Os fornecedores e produtores provocam a escassez e, assim que os ovos sobem, de preço o mercado é abastecido rápidamente, mas de ovos avariados!

NÃO ACREDITARAM

e agora... estão perante as realidades

E' o titulo dum interessante artigo do jornalista Tomé Vieira, no numero 100 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276)

Conforme fôra ordenado, por motivo da concessão duma segunda época de exames, as aulas nos liceus abriram só hoje, em vez de começarem logo a seguir ao feriado de 5 de outubro. Na maior parte dos estabelecimentos de ensino, o acontecimento não teve qualquer aspecto solene. Mas no liceu feminino Filipa de Lencastre, que funciona no bairro social do Arco do Cego, realizou-se uma sessão presidida pela reitora, sr.ª D. Maria Margarida da Silva, a que assistiram todas as professoras e quasi todas as alunas, e na qual a sr.ª D. Zulmira Oliveira, do corpo docente, fez uma alocução

O ministro da Guerra em Cavalaria 7

O sr. ministro da Guerra visitou hoje o quartel de Cavalaria 7, onde era aguardado pelos srs. subsecretário de Estado da Guerra, major-general do Exército, governador militar de Lisboa, director da Arma de Cavalaria, comandante e oficiais do regimento. Depois de passar revista ao pelotão que prestava guarda de honra, sob o comando do capitão sr. Beltrão, e de o ver desfilar com os clarins tocando em continência, o sr tenente-coronel Santos Costa assistiu a exercicios de soldados dos esquadrões, que venceram com agilidade vários obstáculos, saindo vencedora a 1.ª «équipe» do 1.º esquadrão, do capitão sr. Beltrão, pelo que o sr. ministro da Guerra entregou placas da arma e premios pessoais—canetas de tinta permanente—aos soldados Manuel Ortigão Ramos e Manuel da Silva.

Depois, na Praça do Império, o pelotão mobilizado do 2.º esquadrão, do capitão Carvalhosa, realizou um «carrousel» com motocicletas, em exercicios de bom equilibrio, pelo que o sr. ministro da Guerra mandou gratificar com cem escudos os respectivos cabos e soldados.

Seguidamente, noutro campo do quartel, assistiu a evoluções de carros «Brens» e «Jeeps», que, como os exercicios anteriores, em todos deixaram magnífica impressão.

Finalmente, na «mess» dos oficiais, foi oferecido um almôço volante, durante o qual o sr. coronel José Mousinho agradeceu a visita do sr. ministro da Guerra, superior construtor da obra que realizou no quartel—disse—agradecendo também a visita do sr. subsecretário de Estado, do sr. major-general do Exército e do sr. governador militar de Lisboa.

O sr. tenente-coronel Santos Costa respondeu ser um muito velho amigo de Cavalaria 7, tão vincado na sua alma que o não poderá esquecer. Devolvendo o agradecimento do comandante do regimento, o sr. ministro da Guerra disse agradecer o convite para a visita que lhe permitiu o prazer da companhia dos seus oficiais e verificar a boa instrução patente nos magníficos exercicios a que assistiu.

A's palavras do sr. ministro da Guerra responderam todos os presentes com um brinde pelas melhoras da sua saude.

Todos os artigos

à venda nas lojas

passam a ter preço afixado

A Intendência Geral dos Abastecimentos determinou, há tempos, que, a partir do dia 15, todos os géneros expostos para venda, nos estabelecimentos comerciais de todas as classes, passem a ter afixados os preços de venda ao público. Os comerciantes têm estado, nêstes últimos dias, entregues á tarefa de colar etiquetas com os preços, tarefa que, naturalmente, se prolongará amanhã, domingo, devendo na próxima segunda-feira todos êsses preços estar á vista do público. A medida estende-se, como dissemos, a todo o género de produtos postos á venda: tinas, peças de fazenda, feijão, pinceis para a barba, carrinhos de linha... Os caixeiros, nêstes dias, têm tido com isso um compreensivel excesso de trabalho, mas vão ficar livres, pelos tempos mais próximos, da impertinência de certa freguesia, que costuma mandar deitar as prateleiras abaixo, a indagar do preço de tudo—e se retira tranquilamente sem comprar seja o que fôr...

FAUSTO CALDEIRA
Pianista, acordeonista e cantor internacional

NEGRESCO

A pontualidade é a maior das delicadezas

Para sermos pontuais precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Congresso luso-espanhol

de urbanismo e arquitectura

ELVAS, 14. (Pelo telefone).—A fim de assistirem em Lisboa ás últimas sessões do Congresso de Urbanismo e Habitação Luso-Espanhol, que se inaugurou recentemente em Madrid, chegaram hoje, a esta cidade, cento e cinquenta congressistas espanhois que almoçaram na pousada de Santa Luzia, a convite do S. P. N., que estava representado pelo sr. dr. Antonio Batalha Reis. Durante o almoço fez-se ouvir nos seus cantares regionais o grupo orfeonico da Vidigueira.

Os trabalhos em Lisboa

Os congressistas chegam hoje a Lisboa, e, amanhã, visitarão a ponte de Alcantara, o Estádio e os miradouros de Monsanto, almoçando no Estoril. A sessão solene de encerramento efectua-se na segunda-feira, ás 18 horas, no salão nobre da Camara Municipal.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra resp

ULTRA

fic

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edifi

Onde estão os homens que participaram no episódio glorioso do «Augusto de Castilho»

Completam-se hoje vinte e seis anos sôbre a data histórica em que se travou o combate do Mar dos Açores entre o caça-minas português «Augusto de Castilho», que escoltava o paquete «S. Miguel», e o cruzador-submarino alemão «U-139».

O publico conhece as circunstancias em que se deu esse combate e a bravura de que deram provas os marinheiros portugueses, sob o comando do heroico Carvalho Araujo, pelo que se torna hoje desnecessário reeditar episodios que ninguem ignora.

Parece-nos, todavia, curioso enumerar a situação dos homens e dos navios que sobreviveram a esse episódio, dos ultimos episódios da guerra no mar, de 1914 a 1918.

Do lado português

Guarda-marinha Manuel Armando Ferraz, imediato do caça-minas, é hoje capitão de fragata e comanda o aviso «Bartolomeu Dias».

—Aspirante Samuel Vieira, é hoje capitão de fragata e director dos Serviços Radio-Telegráficos da Armada.

—Sargento ajudante, chefe das máquinas, Luiz José Simões, é hoje 2.º tenente reformado e funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

—Paquete «S. Miguel» é hoje o «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação.

Do lado alemão

—Capitão-tenente von Arnault de la Periére, comandante, morreu ha três anos, com o posto de almirante, num acidente de aviação na França ocupada.

—Tenente Molders, imediato, vive, reformado, na Alemanha e guarda na sua residência a bandeira esburacada do caça-minas «Augusto de Castilho». A um português, de uma ilustre familia, que lhe escreveu a oferecer-lhe algumas centenas de contos por esse glorioso trofeu, respondeu que nunca o venderia.

—Submarino «U-139». Após o Armisticio foi tomado pelos Aliados e desarmado para sucata.

Ataque a Colónia

por aviões «Mosquito»

LONDRES, 14.—Anunciou-se oficialmente ontem á noite que aparelhos «Mosquito» da R. A. F. atacaram Colónia e outros objectivos na Alemanha ocidental.—(R.).

Os ataques a Inglaterra com bombas voadoras

LONDRES, 14—As defesas aéreas inglesas alcançaram mais uma vez grande exito contra outro ataque de bombas voadoras lançadas de aviões que sobrevoavam sobre o Mar do Norte, durante a noite passada. Este ultimo ataque foi ligeiramente em maior escala do que o da noite de quinta-feira e dava a impressão de que os alemães pretendiam qualquer coisa como um «raid» concentrado. Devido grandemente ao bom exito das nossas defesas, êsse objectivo falhou. Uma bomba que caiu cêrca de uma povoação causou ferimentos ligeiros em cinco pessoas.—(Reuter).

BANQUEIRO ITALIANO

condenado a 30 anos de prisão

ROMA, 14. — O ex-governador do Banco de Itália, Azzolini, foi hoje condenado a 30 anos de prisão pelo crime de entrega aos alemães do depósito ouro do seu Banco.—(R.).

nta-cargas ?
sabilidade Civil na
ARINA
á liberto de pesadas responsabilidades
proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

O destino coloca-nos perante a mais dura provação

—afirmou Goering

BERLIM, 14.—Por ocasião duma visita de inspecção á Casa dos Aviadores e ás unidades de caça alemãs, o ministro do Reich, marechal Goering, visitou uma fábrica de armamento na Alemanha central, construida num tempo «récord» sob a direcção do «gauleiter» Sauckel.

O marechal dirigiu uma alocução aos operários, declarando, entre outras coisas, que os poderosos inimigos esperaram em vão, ao concentrarem tôda a sua fôrça e ao fazerem os maiores esforços para destruirem a Alemanha. Disse que mesmo que reunam todo o seu poder contra a Alemanha, os inimigos não vencerão, e acrescentou:

—Certamente, os inimigos encontram-se hoje nas fronteiras do Reich, mas nós combatemos e lutamos pela nossa pátria, pelo nosso futuro, pela nossa liberdade e pela nossa vida. O destino coloca-nos perante a provação mais dura que jámais foi imposta a um povo. Mas, se conseguirmos vencer esta provação, manter-nos-emos e provaremos que a coligação mundial não pode destruir a Alemanha e que, portanto, a vitória é da Alemanha.

Afirmou que é perigoso julgar-se que há divergências entre as potências inimigas, que, de momento, estão todas de acôrdo para destruirem a Alemanha, e declarou depois que o bolchevismo predomina nos territórios libertados.

Terminou por afirmar que se torna necessário trabalhar e combater para obter a vitória, que considera certa.—(D. N. B.).

Acidente de aviação no Perú

LIMA, 14—Num terceiro acidente aereo nos ultimos quatro dias, o avião de construção italiana bi-motor «Caproni» caiu em chamas no campo de «golf» de Lima, na ocasião em que parecia querer fazer uma aterragem forçada. As 5 vitimas eram todas do pessoal tecnico.—(Reuter).

Médicos suíços

nas tropas de Tito

LONDRES, 14.—A rádio suíça anunciou hoje que uma missão médica suíça partiu para a Jugoslávia a-fim de prestar serviço junto das fôrças do marechal Tito.—(Reuter).

CARLOS VILLARET
Pianista e acordeonista internacional
NEGRESCO
RITZ Restaurante e Salão de Chá
Av. da Liberdade, 240, 1.º
Telef. 41084

ENTREVISTAS INDISCRETAS

Stuart Carvalhais

convenceu uma «midinette» em Paris de que a tôrre de Belém era o seu castelo

Há 365 dias que Stuart havia desaparecido. Ontem surgiu aqui, como se brotasse dum alçapão de magica. Ainda duvidámos. Mas era êle, incontestavelmente, de sobretudo boemio, barba de duas semanas, pintalgada de brancas, e uma ponta de cigarro infumavel e já sêca, ao canto da bôca. Se houvesse sido assassinado facil seria identificá-lo por estes sinais.

— Queremos a tua *caricatura* viva, pessoal e sincera! Estás disposto?

—Venha um lapis!

—Não, caneta, que sômos nós quem a faz... a tinta!

—Estás contente com a tua vida? Tens a camisa do homem feliz?

—Estou!

—Hein?!

—Estou... porque não tenho nada! A arte dá-me agora mais dinheiro, embora êste chegue menos, porque as coisas estão mais caras.

Stuart Carvalhais

—O que gostavas de possuir, tu que não precisas de talento?

—Uma casita, numa quintarola, com um horisonte bonito, dêstes que nós aguarelamos no fundo dos desenhos, sentimentalmente ridiculos!

—Em que ano estiveste em Paris?

—Em 1913! Tempos de miseria doirada e de aventura. Eu, o Santa Rita e os irmãos Francos.

—Boas recordações? Uma, picante...

—Namorei uma *medinette*, a quem deslumbrava com os meus castelos em Espanha. Bonita, loira, Marlène *avant la lettre*, que parecia ter electricidade nos olhos. Certo dia, recebo de Lisboa um postal ilustrado, com a torre de Belem.—*Tu vois, Denise, c'est mon chateau!—Ravissant!* Acreditou, e amou-me ainda mais!

—Acusam-te de boemio!

—Aceito a acusação! Não está mais no meu feitio! Dizem tambem que bebo!... E' verdade!

—Qual é agora a tua dieta?

—Vinho de Colares!

—Porque desenhas com tanta insistencia pernas femininas?

—E' das formas que melhor caracterizam a beleza da mulher! De resto, é só abrir os olhos! Subir as calçadas, no encalço das varinas, como os gatos pretos, quando a canastra vai cheia de sardinha!

—Muitos credores?

—Nem por isso! Satisfiz, recentemente, todos os encargos da minha divida externa!

—Podias hoje ser rico, ao dinheiro que tens ganho!

—E' verdade, mas não teria vivido!

—Originalmente, á tua maneira!

—E' preciso dizer, porém, que sou dos que mais trabalham. Não tenho emprêgo. Vivo, exclusivamente, da minha arte!

—Quantos anos?

—57.

—O caricaturista que mais admiras?

—Um francês, Forain.

—E em Portugal?

—Como desenhador, o Almada.

—Qual foi a maior garotice que fizeste em Lisboa?

—A' volta de Paris, entrei na «Brasileira» do Chiado, com uma estampa da *Illustration*, recoberta de gatafunhos e desenhos obnoxios. A obra intitulava-se: *A filha do bric-à-braquista.* Ficaram assombrados... *Esta sim, é a verdadeira arte!* Pobres *badauds!*

—A que horas te deitas?

—Nunca me preocupei com isso. Considero os relogios os objectos mais antipaticos da civilização! Guio-me pelas estrelas e os *serenos*.

—Enveredaste pela estrada de Damasco das conveniencias sociais?

—Reconheço que tenho agora a gravidade de um doutor *honoris causa*.

—O que vais fazer?

—Recomeçar a pintar, que é coisa que não faço há vinte anos.

Stuart, caricaturado por êle proprio, ficou assim no espelho desta entrevista. De outra maneira seria mais uma banalidade humana.

A caminho do reconhecimento

No seu discurso de 28 de setembro o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, incluiu nas referências que fez á situação politica da França as seguintes passagens: «Parece ter chegado o momento de pôr em prática as disposições legais tomadas pela Comissão de Libertação de Argel para que a Assembleia Consultiva que funcionou naquela cidade se transforme num organismo reforçado pela inclusão de novos elementos representativos das fôrças que actuaram no interior daquele país. A Comissão Nacional de Libertação seria responsavel perante êsse organismo. Se os passos dados nêsse sentido tivessem a aprovação do povo francês, a posição da França ficaria largamente reforçada e tornar-se-ia possivel o reconhecimento do govêrno provisório com as consequências que todos desejamos ver realizadas o mais rápidamente possivel».

A nova Assembleia a que o sr. Churchill se referia entrará em funções no proximo dia 7 de novembro (dia em que se realiza a eleição presidencial nos Estados Unidos). A sua composição será sensivelmente diferente daquela que se reuniu em Argel. Procurará, na medida do possivel, reflectir a actual fisionomia politica da França depois de quatro anos de ocupação estrangeira e dum esfôrço incontestavel da rehabilitação nacional.

OS HOMENS DA RESISTÊNCIA

Os membros das organizações de resistência terão nela uma confortavel maioria. A representação do Império francês, e especialmente da Africa do Norte, ocupa o segundo lugar no projecto previsto para a constituição da nova Assembleia. Por último, o numero dos parlamentares em funções á data da assinatura do armisticio aparece triplicado. Eram vinte os que tinham assento na assembleia de Argel. Serão sessenta os que vão tomar parte nos trabalhos da Assembleia de Paris. Esses sessenta representantes do parlamento eleito em maio de 1936 terão de ser escolhidos entre os oitenta que não aprovaram e os dezassete que se abstiveram de votar a concessão dos plenos poderes ao marechal Pétain em 10 de julho de 1940. Essa decisão foi aprovada por quinhentos e sessenta e nove votos.

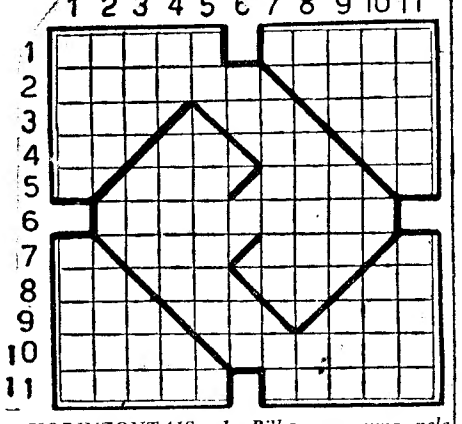
Entre os que rejeitaram ou se abstiveram há personalidades politicas de todas as tendências, desde o marquês de Chambrun a Ramadier e do marquês de Moustier a Leon Roche. Não

(Continua na 7.ª pag.)

A Câmara de Comércio Francesa em Portugal
deseja comprar ou alugar um PALACETE num sitio central para instalar os seus serviços.
R. DA EMENDA, 110, 1.º

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 705



HORINZONTAIS: 1—Bilha com uma pele de carneiro na bôca e de que se tiram sons roucos. Traço de união. 2—Rainha de Portugal, mulher de D. Afonso II, o Gordo. Artista portuguesa de radio e de cinema muito popular. 3—Uma das duas palavras que formam o nome duma serra do distrito de Coimbra. Segúia. Doença. 4—Interjeição imitativa de estrepito de desmoronamento. Canhamo da India. Numero digito. Solitario. 5—Um dos apelidos dum antigo navegador português. Viscera dupla. 6—Moralista e legislador grego, nascido em Samos em 585 A. C. 7—Gracejar. Chefe etiope. 8—Ceu. Nome duma letra. Campeão. Bastal. 9—Tempo do verbo ir. Pronome reflexo. Acreditei. 10—Perfume. Grande pintor italiano e arquitecto de S. Pedro de Roma. 11—Cilindros. Froixo.

VERTICAIS: 1—Muito vermelho. Labor. 2—Falou. Raro. 3—Larva das feridas dos animais. Chegar. Nome dado a Luiz XIV, rei de França. 4—Neste lugar. Combinação de cores diversas num tecido. Letra grega. 5—Antes de Cristo. Lances adversos. 6—Nesse lugar. Simbolo quimico do erbio. 7—Fenomeno luminoso das regiões polares. O mais. 8—Prefixo de negação só usado antes de b ou p. Olha fixamente. Nota de musica. 9—Termo. Ora. Cabelos brancos. 10—Pronome pessoal (pl.). Numero digito. 11—Ineptos. Danço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 704

HORIZONTAIS: 1—Crê. Murillo. 2—Hals. Nada. 3—Arão. Iça. Ag. 4—Aspera. Ru. 5—Eva. Cá. El. 6—Lá. Uso. Rás. Ah! 7—Pr. Ro. Vêr. 8—If. Deimos. 9—Na. Sol. Ecos. 10—Iria. Some. 11—Somasse. Sãs.

VERTICAIS: 1—Chã. Alpinos. 2—Rara. Arfa. 3—Elas. Ura. Im. 4—Sopeso. Sra. 5—Evo. Dois. 6—Unira. Velas. 7—Raça. Rei. 8—Ida. Carmes. 9—La. Mas. Ocos. 10—Area. Soma. 11—Orgulho. Ses.

Fiat 500

Impecável, vende-se por 27 contos

R. Rodrigo da Fonseca, 134

T. S. F.

Faz-se a sua reparação com a máxima perfeição e rapidez a preços módicos.

RÁDIO ELÉCTRICA

R. do Arco da Graça, 18 (à R. da Palma)

FEIRA DAS MERCÊS

nos dias 15, 22 e 23 de Outubro de 1944

Por motivo desta feira, além dos combóios regulares, efectua a C. P., nos dias 15, 22 e 23 do corrente, os combóios de desdobramento que a afluência de passageiros justificar.

Lisboa, 10 de outubro de 1944.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, e bons artigos de papelaria, baratos, vendem-se na **Livraria do Bairro Social.** — Tel. 4 1861.

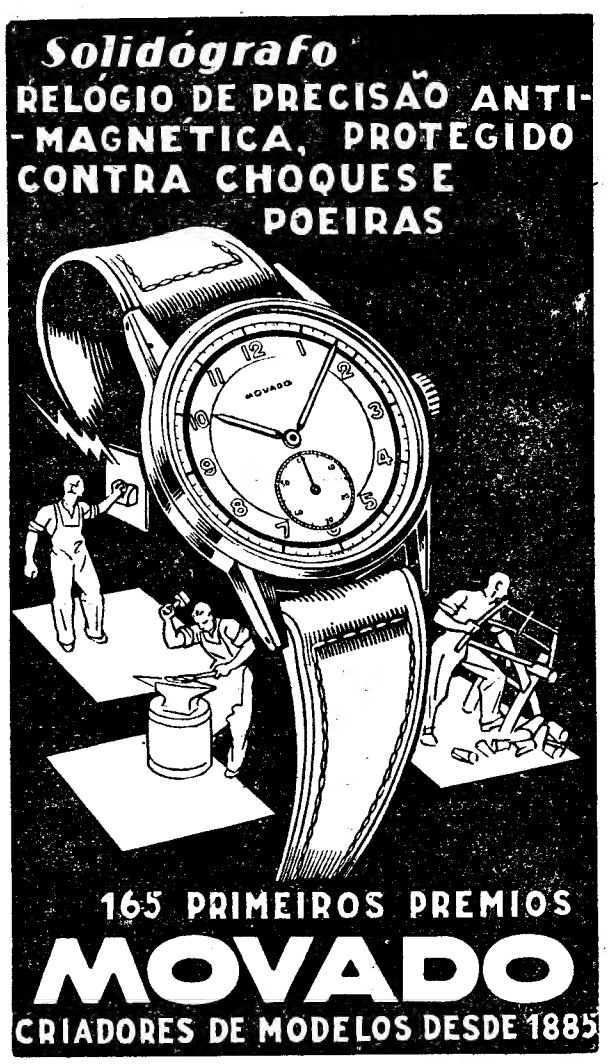
CORTIÇA

45:000 ARRÔBAS

TRATA

ERIL L.DA

Travessa da Glória, 19, 1.º, D. LISBOA



LEILÃO

HOJE, das 14 às 19 e 21 às 0 horas

AV. 5 DE OUTUBRO, 51 (Esquina da Av. Duque de Ávila)

Por retirada dos Ex.mos Srs. locatários para Africa será vendido, sem reserva de preço, rico recheio que se *destaca* rica mobilia de casa de jantar *D. João V com cristaleira, 16 peças,* com cristais, bom candeeiro de teto 6 lumes, boa «carpette» francesa grenat, mesa pau santo, *bom trabalho;* T. S. F. «Muller», g. categoria; mesa pequena, relógio de mesa *bronze,* dito parede *francês;* serviço mandarim 142 peças, ditos de chá e café, travessa *C.a das Indias* e *pratos grandes* e pequenos Cantão p. e *travessa;* riquissimo faqueiro de prata cinzel D. João V com estojo, salvas de prata, serviços, cesto de pão, tabuleiro de *gradinha, talheres prata antigos, cristais* e peças em metal inglês, jogo maples, quadros de bons autores, mobilia quarto *D. João V* p. casal, 9 peças; *cómodas e papeleiras,* dita *Luiz XVI* pau santo, para casal; mobilia escritório *3 corpos, autêntico pau santo,* tremidos e torcidos; armários Renascença p. corredor, ditos vidrinhos; tambem há um grande *armário 4 portas, vitralitico, antigo;* arcas de *canfora diferentes e cómoda secretária; mobilia de almoço* holandesa, 16 peças; *maples,* estantes e secretárias grandes, «carpettes» em lã nacional e *estrangeiras, lustres 12 lumes* e outros mais pequenos e de madeira, *bufetes e contadores* em *pau santo, jarrões mandarim,* grandes papeleiras, arcas Renascença e muitos mais lotes que estão patentes no actó do leilão por falta de espaço, *tudo para vender sem reserva de preço.* Avenida 5 de Outubro, 51.

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

A'S CLASSES

Piscatória, Mineira e de Lavoura

Recebemos grande remessa de botas de borracha «AUTENTICAS ESTRANGEIRAS», CANO ALTO e MEIO CANO dos n.os 42, 43 e 44.

Preço por par **ESC. 230$00**

Enviamos contra reembôlso, com despesas de nossa conta.

Costa Loureiro, Irmão & C.a

Rua do Bonjardim, n.os 364-366 — PORTO

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS

"CARUSO"

A MELHOR MARCA

A MARCA QUE V. EX.A DEVE EXIGIR

A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

SALMÃO FRESCO

MARTINS & COSTA

Rua do Carmo, 41 Telefone 2 5214

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que, até o dia 30 do corrente, são mantidos os comboios directos bi-semanais do Algarve e as suas ligações de e para Moura e Lagos.

Os referidos comboios continuam, portanto, a efectuar-se de Lisboa para Vila Real de Santo Antonio ás quartas-feiras e sábados e no sentido inverso, ás segundas e quintas-feiras.

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

«Carvalho Araujo»

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 23 de Outubro

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 12 horas do dia 14 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele praso.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telf. 20214/15

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

Casa dos Metais

Torneiras de latão para todas as aplicações Tira de latão para passadeira. Arame de aço para molas

Latão, cobre, aluminio e metal branco, em barras, chapas, cavilhas e arames.

Aos melhores preços do mercado

CASA DOS METAIS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

José Maria d'Apresentação Meco

Emilia Clemente Meco participa o falecimento do seu querido irmão José Maria d'Apresentação Meco, ocorrido no dia 6 do corrente, em Barras (Mafra), tendo sido sepultado no cemitério de Azueira.

Não se fizeram comunicações por expressa determinação do finado.

Eduardo do Nascimento Pereira Montez

Missa do 7.º dia

Sua viuva, irmãos, cunhadas e sogros, participam que será rezada missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, 15, pelas 12 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, dêsde já agradecendo a comparência a êste piedoso acto.

A caminho do reconhecimento

(Continuação da página central)

quiseram associar o seu nome á concessão de plenos poderes cristãos sociais como Champtier de Ribes, radicais como Hennessy, independentes como Boncour, socialistas como Jules Moch. Alguns vieram a desempenhar mais tarde papeis de relevo na organização de resistência como Justin Godard e outros colaboraram com o general De Gaulle no govêrno como Tanguy Prigent e Jacquinot. Dos chefes categorizados da politica francesa no periodo que precedeu o armisticio Leon Blum rejeitou a concessão dos plenos poderes e Paul Reynaud absteve-se.

A FUNÇÃO INTERNACIONAL

No discurso do sr. Churchill, a que nos referimos, faz-se uma alusão clara á necessidade do concurso activo da França, que o Primeiro ministro considera indispensavel ao ajustamento das fronteiras ocidentais da Alemanha, durante o periodo de negociações para a celebração dum armisticio com êste pais. No plano elaborado pelos representantes das grandes potencias, reunidos em Dumbarton Oaks, considera-se a entrada oportuna da França para o Conselho de Segurança, como membro permanente. Esta oportunidade será, em grande parte, determinada pelo reconhecimento do actual govêrno provisório francês.

O reconhecimento condicionado da Comissão de Argel pelas potências anglo-saxonicas (agosto de 1943) e os acôrdos celebrados para a transferência da administração civil nas regiões libertadas (junho de 1944) são manifestamente insuficientes para criar uma situação juridica que permita á França ocupar de novo o lugar que os seus aliados são os primeiros a reconhecer-lhe e que dê ao govêrno da presidência do general De Gaulle a autoridade indispensavel para falar em nome dela. Sem que essa situação seja criada, de facto e de direito, a reorganização interna do país sofrerá e a sua acção internacional será, naturalmente, limitada e contingente. E tudo parece indicar que isso não é do interesse, nem da França nem daqueles que, sem a sua colaboração, dificilmente podem aspirar a reconstruir a Europa.

Boa compra, boa recompensa

Dirija-se à Ourivesaria **MONTIL** e aí encontrará por onde escolher.

Joias, ouro, pratas e relogios

Ouro a peso sem feitio

R. Morais Soares, 95-B

PRÉDIO

Vende-se a S. Bento, com andar principal vago, com excelente jardim e várias dependências, linda vista. Área global 1.985 m2 trata-se Telefone 6 4045.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

Pensões Coimbra e Madrid

situadas no centro da baixa têm bons quartos com frente para o Rossio.

Preços económicos

Bom tratamento.

Entradas:—R. dos Correeiros, n.º 287, 3.º e Rossio, 102—Telef. 21760—24808.

BICICLETAS

24 prestações mensais sem aumento de preço

Auto Triunfo

Rua de Santa Marta, 56-F

A GUERRA MUNDIAL

OS COMUNICADOS DE GUERRA

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

No istmo que liga a ilha de Beverland á terra firme, foram repelidos ataques inimigos, que se repetiram cinco vezes.

Nos combates de posição, em volta de Aix-la-Chapelle, os americanos apenas conseguiram registar progressos infimos, não obstante os ataques de elementos blindados. Isso se deve á encarniçada resistência dos nossos granadeiros. Em contrapartida, o inimigo devastou a antiga cidade imperial, mesmo fóra da area das nossas posições, com bombas e com granadas de grosso calibre. Na orla setentrional da cidade, a oeste de Stolberg e no bosque de Rootgen, malograram-se muitos ataques do inimigo, sob o fôgo das nossas armas.

A sueste de Remiremont, os americanos iniciaram novos e vigorosos ataques, em larga frente. Prosseguem os combates, em várias perfurações.

Aviões de batalha nocturnos e aparelhos rápidos alemães atacaram, durante a noite passada, pontos de apoio do abastecimento adverso. Estas acções tiveram eficácia.

Dos nossos pontos de apoio costeiros, anunciam-se violentissimo fogo de artilharia contra Dunkerque e vãos ataques a Lorient.

Londres continua debaixo do fogo da «V 1».

Na zona de combate ao sul de Bolonha, continua a atacar energicamente, o 5.º Exército americano. Depois de combates de desfecho alternado, o inimigo conseguiu, ao sul de Vergatola avançar um pouco e apoderar-se de uma altura. A leste da estrada Bolonha-Florença, as nossas tropas interceptaram as formações americanas assaltantes, depois de duro combate.

Na frente do Adriático, foram repelidos ataques britanicos. Foram fechadas perfurações locais pouco importantes.

Pequenos barcos de combate da Marinha de Guerra e unidades de um comboio alemão afundaram, na região das ilhas da Dalmácia, assim como na parte setentrional do Adriático, três vedetas rápidas britanicas. Além disso, danificaram quatro, uma das quais se afundou, com tôda a probabilidade.

Na antiga fronteira ocidental da Bulgária, as nossas tropas repeliram, a sudoeste de Sofia, o ataque de uma divisão bulgara.

No Moravia, entre Nisch e o Danubio e ao sul de Belgrado, travaram-se violentos combates, na ofensiva e na defensiva. No espaço de luta de Belgrado, foram destruidos 36 carros inimigos.

No Alto Theiss, contra-ataques de formações alemãs e hungaras alcançaram novos exitos. Continua com encarniçamento a batalha ao sul de Debreczen.

Entre Klausemburb e as vertentes meridionais dos Carpatos, as nossas tropas retiraram, da parte norte da ponta do Szekler para novas posições a noroeste, sem terem sido inquietadas pelo inimigo. Perto do desfiladeiro de Dukla e do vale de Cziroka, nos Beskides Orientais, frustraram-se novos esforços do inimigo para avançar através do elevado desfiladeiro, graças á renhida resistência das nossas divisões.

Ao norte de Varsóvia e na testa de ponte do Narev, a oeste de Rozan, ruiram as tentativas de rotura dos sovietets, que as realizaram com o apoio de intenso fogo da artilharia e de continuos ataques de aviões de batalha.

No espaço do Baixo Memel, o inimigo atacou ontem com formações mais fracas do que anteriormente, e sem exito.

No Duna, frustraram-se muitos ataques soviéticos. Para encurtar a frente, as formações estacionadas na margem oriental do rio passaram para a margem ocidental, depois de terem destruido tôdos as instalações militares da parte leste de Riga.

Junto da Peninsula de Sworbe, fôrças navais ligeiras alemãs impediram novas tentativas soviéticas de desembarque e afundaram uma canoa de desembarque, assim como uma «vedeta» rápida. Tem-se como certa a destruição de outra «vedeta».

Os sovietes perderam ontem, em combates aereos e devido á acção da D. C. A. da «Luftwaffe, 45 aviões.

Na baia de Petsamo, estão em desenvolvimento duros combates. A artilharia da Marinha afundou, nessa ocasião, uma grande unidade de desembarque bolchevista.

Mais ao sul os nossos caçadores alpinos aniquilaram todas as tentativas dos sovietes, para avançarem, através de Naamajoki.

Nas aguas territoriais da Noruega, navios de segurança da Marinha de Guerra, aniquilaram duas vedetas rapidas sovieticas, que realizaram um ataque, em vão.

Bombardeiros norte-americanos atacaram Viena e o territorio da Alta Silésia. A população da Alemanha ocidental e sul-ocidental sofreu perdas.

Aviões britanicos isolados largaram, ás primeiras horas da manhã, bombas explosivas sobre Colónia. Foram derrubados 55 aviões anglo-americanos.

Submarinos afundaram três navios com o deslocamento total de 17.000 toneladas, assim como 6 contratorpedeiros e unidades de comboiamento. Outro vapor foi gravemente danificado por um torpedo. Tambem foram derrubados três aviões inimigos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14—Comunicado: «Em Riga, capital da Republica Sovietica da Estónia, importante base naval e poderoso reduto alemão, no Báltico, que ontem caiu em poder das nossas tropas, os alemães abandonaram enormes quantidades de material. Nas aguas do pôrto foram apresadas mais de 30 embarcações diferentes e vários barcos de guerra. Em vários aeródromos e bases navais aéreas tomámos 74 aparelhos em perfeito esatdo de funcionamento e mais de 80.000 litros de gasolina para aviação. A batalha de Riga começou no dia 31 de julho ultimo, quando as tropas russas ocuparam o entroncamento ferroviário de Jelgava. No dia seguinte, uma coluna mecanizada avançou para o golfo de Riga, cortando todas as comunicações terrestres entre Riga e a Prussia Oriental. Com enorme dispendio de homens e de material de guerra, os alemães mercê dos seus vigorosos contra-ataques conseguiram abrir passagem através dêste estreito corredor e restabelecer a ligação. Depois de desgastar largamente o inimigo, as nossas tropas romperam as fortificações alemãs e no dia 16 de setembro ultimo situaram-se a menos de 11 quilometros ao sul de Riga. Simultaneamente outras tropas sovieticas envolviam Riga pelo norte, noroeste e leste e com a ajuda da artilharia russa destruiram as poderosas fortificações inimigas. Riga havia sido ocupada pelos alemães no dia 1 de julho de 1941.

Na Hungria, os tanques e a infantaria russa motorizada avançam através das planicies hungaras em direcção a Budapeste e está a travar-se uma grande batalha de tanques entre Debrecen, terceira cidade da Hungria, e Karczag, na direcção este. O inimigo perdeu já muitas dezenas de tanques, de canhões e de outro material e sofreu a perda de muitas centenas de mortos e feridos. Os nossos exércitos ocuparam o centro ferroviário de Bistrita na Hungria, 75 quilometros ao noroeste de Cluj e mais outras 72 localidades, incluindo 5 estações ferroviárias. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e fizemos mais de três mil prisioneiros.

Ao sudoeste de Belgrado, as tropas russas e jugoslávas do marechal Tito ocuparam 44 localidades e numerosos pontos fortificados e cortaram o caminho de ferro Belgrado-Kraguejevac. O grôsso das tropas russas está a menos de 10 quilometros da capital jugosláva, do lado oposto do Danubio, mas elementos russos, juntamente com grupos de patriótas jugoslávos já penetraram em Belgrado.

Em todas as frentes destruimos ontem 223 tanques alemães e abatemos 19 aeroplanos germanicos, além de muitos outros destroçados ou danificados no solo».—(U. P.).

Marlice

É O MELHOR BATON!

A luta no Pacífico

As fôrças navais e aéreas nipónicas têm sofrido baixas elevadíssimas

PEARL HARBOUR, 14.—Comunicado do almirante Nimitz: O almirante Nimitz, cômandante supremo das Fôrças Navais do Pacifico, informa que foram afundados ou avariados, ao largo das ilhas de Ryukyu, 77 navios japoneses, incluindo 4 pequenos submarinos e mais de 50 outros navios pequenos, na segunda-feira passada. Foram também destruidos ou avariados 199 aeroplanos. O comunicado anterior do almirante Nimitz informava que tinham sido afundados ou avariados 38 navios além de 20 lugres, sendo o total dos aeroplanos destruidos 89. As fôrças aéreas americanas perderam apenas 8 aparelhos. As baixas foram de 5 pilotos e 3 homens da guarnição dos aviões.

Num ataque feito á ilha de Luzón, nas Filipinas, por aviões lançados de porta-aviões, o qual foi anunciado no nosso comunicado de ontem, foram destruidos de 10 a 15 aparelhos japoneses. Os japoneses não fizeram qualquer oposição ao nosso ataque a Luzon e êsses aparelhos foram destruidos no solo.

No ataque ás ilhas de Ryukyu os bombardeirôs americanos devastaram a área do porto. Foram destruidos três hangares, 2 faróis, uma fábrica, vários quartéis, edificios e armazens, além de 3 tanques de combustivel e um paiol de munições.—(Reuter).

As operações na zona das Filipinas e Nova Guiné

LONDRES, 14.—O Q. G. Aliado na Nova Guiné informa que os bombardeiros e patrulhas de caças aliados têm mantido devastadores ataques sôbre as Filipinas e Indias Orientais Holandesas. Outras patrulhas atacaram objectivos na Nova Guiné e nas ilhas Bismark e Salomão. O comunicado do general MacArthur informa que foram levados a efeito ataques nocturnos contra Davao e Taoloean, visando sobretudo os seus aeródromos tendo sido também atacados e afundados pequenos cargueiros e barcos costeiros.—(R.).

A luta em Aix-la-Chapelle

(Continuação da 1.ª pag)

corredor entre as forças americanas que cercam a cidade, situado a leste desta, é ainda de mil metros, mas os americanos renovaram hoje de madrugada os seus ataques para encerrar o cêrco. Esta tentativa encontrou dura resistencia de trincheiras protegidas por tanques enterrados os quais eram, por sua vez, protegidos por forças de infantaria em trincheira. Como o fogo dos tanques alemães e entrincheiramentos estava a causar baixas ás nossas tropas, a infantaria americana ataca á baioneta essas posições depois delas terem sido abatidas pela artilharia e morteiros e estão a lançar torpedos «Bangalore» debaixo dos tanques e entre as aberturas nas trincheiras e barricadas. Dentro de Aix-la-Chapelle, as operações de limpeza estão a prosseguir lenta, mas seguramente, de rua para rua.—(Reuter).

A FESTA DE INAUGURAÇÃO

do Hotel Império

Foi ontem inaugurado, conforme noticiámos, um novo hotel, com tôdas as condições de higiéne, comodidade, modernismo e bom gosto. A' noite realizou-se um jantar a que assistiram cêrca de 100 pessoas, em honra de elementos de destaque nas actividades de turismo, jornalistas e outras entidades, tendo presidido o sr. Fausto de Figueiredo.

Aos brindes falou o sr. Ribeiro de Almeida, proprietário-gerente do Hotel Império, que prestou homenagem aos seus colaboradores, entre os quais figura seu irmão, tendo também palavras de agradecimento para a Imprensa.

O sr. dr. Santos Silva, depois de agradecer as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas, augurou um belo triunfo á iniciativa do sr. Ribeiro de Almeida.

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, muito sensibilizado, agradeceu as referências que pessoalmente lhe foram endereçadas.

O sr. Fausto de Figueiredo encerrou os brindes com um belo discurso, em que expôs, com a sua longa experiência, a situação que presentemente atravessa a industria hoteleira, que não está isenta de contrariedades e aborrecimentos. Descreveu o que são actualmente os nossos hoteis, em que não falta o bom gôsto e arte arquitectónica. Teve palavras de carinho e incitamento para a arrojada iniciativa do sr. Ribeiro de Almeida e teve palavras altamente elogiosas para a Imprensa, pois, disse, sem o seu auxilio, as grandes iniciativas não teriam a repercussão que merecem.

Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores

Avisam-se todas as Empresas, Companhias ou quaisquer pessoas que pretendam admitir ao seu serviço diplomados com os cursos médios de engenharia de qualquer especialidade, que êste Sindicato Nacional tem secção especial que prestará todos os esclarecimntos e informações necessárias, que para tal fim lhe forem pedidas.

Churchill

e Estaline

conferenciaram com o chefe do govêrno da Polónia

LONDRES, 14.—Churchill, o marechal Estaline e o presidente do Govêrno polaco Mikolajczik, conferenciaram ontem á noite, em Moscovo, durante duas horas. Molotov, Eden e o embaixador dos Estados Unidos, Harriman, também estiveram presentes. Supõe-se que a reunião se efectuou no Kremelin. Esperam-se os acontecimentos que devem resultar desta reunião, embora não seja do nosso conhecimento ter havido já qualquer contacto entre o sr. Mikolajczyk e os representantes da Comissão Nacional Polaca de Libertação, reconhecida pela Russia. Observadores bem informados não

A esquadra

americana

dispõe actualmente de 100 porta-aviões para o ataque à Formosa

LONDRES, 14.—O correspondente especial da Reuter junto da esquadra americana no Pacifico, Percy Finch, informa que a facilidade que a esquadra tem hoje de lançar ataques sôbre as posições fortificadas japonesas, na Formosa, com os seus 100 porta-aviões, estando aquela ilha a 5.000 milhas de Pearl Harbour e a 1.500 da mais próxima base americana, nas Marianas, mostra a esmagadora superioridde dos Estados Unidos no ar e no mar em todo o Pacifico.

Usando os seus mais modernos porta-aviões da classe «Essex», a esquadra americana tem feito, no Pacifico, os mais largos movimentos, atacando por tôda a parte sem sofrer oposição

Renderam-se

as últimas fôrças *dos alemães* que se encontravam *na ilha de Corfu*

LONDRES, 14.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo informa: «As 4 baterias inimigas de Medicom, na ilha grega do Mar Egeu, no golfo de Saronikos, foram bombardeadas pelo navio da marinha inglesa «Colombo», durante as primeiras horas da manhã do dia 12 de outubro. As poucas tropas alemãs que restavam na ilha de Corfu renderam-se agora. Em Sarande deu-se uma forte explosão no centro da cidade, causada por bomba alemã de efeito retardado; não houve vitimas. O comandante das fôrças inglesas que tomou Sarande rendeu homenagem á cooperação prestada pelos patriotas albaneses aos oficiais e fôrças do seu comando. Os pa-

A infantaria

inglêsa está a avançar com dificuldade ao sul de Nimegen

LONDRES, 14.—O correspondente especial da Reuter junto do exército inglês, ao sul de Nimegen, Charles Lynch, informa que a infantaria inglesa continua a abrir caminho através de terreno densamente arborizado, ao sul de Overloon, numa investida contra a frente alemã na região situada a oeste do rio Mosa. Estas tropas avançam vagarosamente em direcção ao importante centro de comunicações de Venrrij, mas abrem caminho dificilmente em virtude da natureza do terreno e da tenaz resistência da infantaria e tropas blindadas alemãs. Outras fôrças inglesas avançaram moderadamente no flanco es-